



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 90 -

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

43ª Sessão Ordinária, realizada em 23 de Novembro de 1953

PRESIDENTE:- Pedro Afonso de Oliveira

SECRETÁRIO:- Plínio Genta e Antonio Cruz

À hora regulamentar feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Carlos Arantes, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta e José Gonçalves, num total de quinze (15) Vereadores. = = = = =

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a Sessão.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Andradina, sobre o requerimento nº 122/53, do sr. Dácio Alves Natél. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, sobre o requerimento nº 122/53, do sr. Dácio Alves Natél. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Santo André, respondendo o ofício n. 575/53. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Requerimento do sr. José Caio de Gois Artigas, solicitando, na forma regimental, a inclusão do projeto de lei n. 58/52, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a construção d'um mercado público, na Ordem do Dia da presente Sessão, em regime de urgência. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. José Caio de Gois Artigas, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente Sessão o projeto de lei n. 58/52. = = = = =

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, falou sobre o encerramento do ano legislativo e especificou o trabalho da Câmara e do Executivo Municipal, congratulando-se com a Mesa, com os Vereadores e com o Prefeito, pelos benefícios promovidos em prol da coletividade garcense. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada dos srs. vereadores, verificando a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 91-

presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Décio Alves Natel, Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Carlos Arantes, José Porfírio, Manoel Galdinão de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta e José Gonçalves. = = = = =

O sr. Presidente declarou que encontrava-se sobre a Mesa um ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando uma proposta do sr. Máximo Fischman, para a construção de um mercado publico, e convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do ofício e da proposta. = = = = =

O sr. Secretário procedeu a leitura do ofício do sr. Prefeito Municipal e da proposta do sr. Máximo Fischman. = = = = =

O sr. Presidente declarou que o projeto de lei nº 58/52, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a construção de um mercado público, encontra-se apenas com parecer da Comissão de Justiça, e para receber parecer da Comissão de Finanças, em Plenário, o encaminhava-se sr. Clovis Dantas Ramalho, Presidente desta Comissão. = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, solicitou a suspensão dos trabalhos por dez (10) minutos, afim de estudar o parecer, a ser apresentado ao projeto. = = = =

O sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra disse que a Comissão de Finanças de há muito vem estudando o projeto de lei n. 52/53, e conforme se vê pelo seu parecer nº 22/53, solicitou ao sr. Prefeito Municipal, por intermédio da Presidência a remessa das plantas e projetos para a construção do mercado, e ao oferecer o parecer em definitivo queria, a Comissão de Finanças, considerar os seguintes pontos: 1º) a concessão de um auxilio de Cr. \$ 200.000,00 adeantadamente à firma que se propuzer a construção do mercado, não constitue interesse para o município; a concessão de isenção de impostos pelo prazo de dez anos, é viável; 3º) a area para a construção do mercado deve ser estabelecida, e que seja suficiente para o fim mencionado. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, fez sentir que a deficiência de area é prejudicial como acontece com o prédio do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, de Garça. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando, disse que por estas razões a Comissão de Finanças dava seu parecer contrário ao projeto, a menos que fosse apresentado um substitutivo que melhor conviesse aos interesses municipais. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que ao ter conhecimento da proposta do sr. Máximo Fischman, achava que o projeto deveria ser melhor estudado, dentro daquela proposta, e quanto ao parecer do sr. Clovis Dantas Ramalho, dava seu voto favorável ao mesmo e contrário ao projeto. = = = = =

O sr. Felício Botino, com a palavra, falou pela aprovação do parecer do sr. Clovis Dantas Ramalho ao projeto de lei n. 58/52. = = = = =

O sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei n. 52/53. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, solicitou discussão global. = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. José Caio de Gois Artigas, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



=fls. 92-

O sr. Presidente declarou em discussão global o projeto de lei n. 52/53. = = = = =

O sr. Presidente declarou que encontrava-se sobre a Mesa um substitutivo ao projeto de lei n. 52/53, apresentado pelo sr. José Caio de Gois Artigas, sobre a construção do mercado e autorizando o sr. Prefeito Municipal a aceitar a proposta do sr. Máximo Fischman, bem como a desapropriação do terreno necessário à construção. = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do substitutivo para conhecimento da Casa. = = = = =

O sr. Secretário leu o substitutivo. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o substitutivo, juntamente com o projeto. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, com a palavra, perguntou, se o projeto e o substitutivo estavam em discussão. = = = = =

O sr. Presidente informou que ambos estavam em discussão. = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, com a palavra, inicialmente disse que o substitutivo deveria merecer a preferência da Casa, porém com a seguinte emenda "colocar a expressão "para estudos", após o termo "aceitar", no artigo 1º, e justificando disse que como está redigido dá a impressão de que o mercado é para estudos. = = = = =

O sr. Clevis Dantas Ramalho, em aparte, concordou com o orador. = =

O sr. Delfim Augusto Faria, concluindo justificou seu voto favorável ao projeto com a emenda. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão, juntamente com o substitutivo, a emenda oferecida pelo sr. Delfim Augusto Faria. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, com a palavra, justificou seu substitutivo, fazendo sentir a Casa a conveniência da proposta, por melhor consultar os interesses municipais, bem como disse que diversas cidades do Estado de São Paulo e do Paraná já estão construindo mercados através de propostas idênticas. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação, primeiramente a emenda oferecida pelo sr. Delfim Augusto Faria, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda oferecida pelo sr. Delfim Augusto Faria. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação, artigo por artigo, com a emenda aprovada, o substitutivo do sr. José Caio de Gois Artigas, ao projeto de lei n. 52/53, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o substitutivo, com emenda, e prejudicado o projeto primitivo, e mandou encaminhá-lo à Comissão competente. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação a indicação nº 100/53, do sr. Dácio Alves Natél, dispondo sobre dispensa de assinatura de engenheiro ou profissional habilitado pelo CREA nos projetos de construção até 16 mts2., tendo a Casa a aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a Indicação nº 100/53, do sr. Dácio Alves Natél. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento nº 171/53, -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 93-

do sr. José Porfírio, solicitando a nomeação de uma Comissão Especial, para conseguir vagas na Escola Industrial de Bauru. = = = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, falou sobre o seu requerimento e fez sentir à Casa a conveniência de se conseguir as vagas, bem como demonstrou a boa vontade do sr. dr. Nicolau Zarif, no sentido de amparar as crianças abandonadas, de Garça. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. José Porfírio, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento do sr. José Porfírio, e nomeou para compor a Comissão os vereadores José Porfírio, Plínio Genta e João Nunes Miranda, convidando-se, também, o sr. dr. Nicolau Zarif, para dela fazer parte. = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento nº 172/53, do sr. Dácio Alves Natél, aplaudindo o sr. Vargas Neto, pelas medidas tomadas contra a atitude da Federação Paulista de Futebol. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento nº 172/53. = = =

O sr. Presidente submeteu em 2ª. discussão, englobadamente, o projeto de lei n. 51/53, do sr. Dácio Alves Natél, dispondo sobre a denominação de "Dr. Raphael Paes de Barros", à Biblioteca Pública Municipal. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, com a palavra, inicialmente, encaminha à Mesa a seguinte emenda "Art. 1º - Onde se lê "Dr. Raphael Paes de Barros", leia-se "Graciliano Ramos", e justificando sua emenda disse que desnecessário era citar o valor de Graciliano Ramos, e o valor das suas obras literárias, e que em órgãos dessa natureza deve-se dar nome como o de Graciliano Ramos, sem, porém, pretender diminuir a pessoa do sr. Dr. Raphael Paes de Barros, a quem no futuro poderá ser tributadas as homenagens que merece. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura da emenda. = = = = =

O sr. Secretário leu a emenda do sr. dr. Delfim Augusto Faria. = =

O sr. Presidente submeteu-a a discussão juntamente com o projeto.

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, inicialmente disse que não poderia ver a emenda sem aquele fundo de descortesia para com o Chefe do Executivo Municipal, e que a pretensão do sr. Delfim Augusto Faria não de dar o nome de Graciliano Ramos, mas sim de não se dar o nome do dr. Raphael Paes de Barros à Biblioteca, e finalizando justificou seu voto contrário a emenda. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, fez sentir à Casa que a Biblioteca Pública a princípio esteve instalada no Ginásio Estadual, mas o sr. Prefeito Municipal a estava instalando condignamente em prédio no Centro da cidade e com numero de volumes suficientes para um bom inicio. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, agradeceu ao aparte do sr. José Porfírio, e fez sentir que é mais um motivo para se dar o nome do Prefeito à Biblioteca Pública. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, perguntou ao sr. Clovis -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 94-

Dantas Ramalho, se sua excelência sentir-se-ia desprestigiado se desse ao seu nome a uma entidade e depois mudasse para outro. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, respondendo ao aparte, disse que não, mas no caso em discussão há muita diferença. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que dava seu voto, como deu na primeira discussão, sem contudo desprestigiar a emenda do sr. Delfim Augusto Faria, porém, si a emenda fosse apresentada em forma de projeto, antes da apresentação do em discussão votaria a favor, mas, no caso votava pelo projeto tal como está redigido. = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, justificou seu voto a favor do projeto. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda do sr. Delfim Augusto Faria, tendo a Casa a rejeitado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o projeto de lei n. 51/53, do sr. Dácio Alves Natél, tendo a Casa o aprovado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão o projeto de lei n. 51/53. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 52/53, do sr. Dácio Alves Natél dispoñdo sobre a concessão de um auxílio de Cr. \$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) à Liga Varzeana de Futebol, para custear as despesas com a realização do campeonato varzeano de futebol. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão o projeto de lei n. 52/53. = = = = =

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta. = = = =

O sr. Presidente deu a palavra para Explicação Pessoal. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra inicialmente falou sobre a desapropriação de uma area de terra para a instalação de uma estação experimental do Serviço de Sericicultura de Campinas, para o que há dotação orçamentaria e até o presente não foi feita a desapropriação, estando o município na eminência de perder a oportunidade de conseguir esse grande melhoramento. = = = = =

O sr. José Porfírio em aparte, perguntou ao orador quais as dificuldades havidas. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, respondendo ao aparte, disse que não sabe quais as dificuldades, porém, podia afirmar haver um determinado desinteresse por parte do sr. Prefeito Municipal, e continuando falou sobre a instalação do serviço de secagem de casulos em Garça, para o que tem trabalhado muito quer junto à Secretaria da Agricultura, quer junto ao Serviço de Sericicultura de Campinas. Pediu a Mesa o processo sobre a criação do serviço. = = = = =

O sr. Presidente mandou que se encaminhasse ao vereador Domingos Eduardo Bez o processo solicitado. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, leu todas as peças do processo, e um ofício comunicando a abertura de um crédito para a instalação do Serviço de Sericicultu =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 95-

ra em Garça, e continuando fez sentir a Casa que não se pode "dormir no ponto", é preciso agir, afim de que outros municípios interessados como Lins, Tupã e outros, não levam esse melhoramento destinado à Garça. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, fez sentir ao orador que tudo tem praso, e por certo o Prefeito não deixará de atender a tempo certo essa questão.

O sr. Domingos Eduardo Bez, concluindo, disse que assim esperava e queria que no futuro não fosse culpado pela não instalação do Serviço em Garça. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, novamente falou sobre o encerramento do ano legislativo, e citou o trabalho desenvolvido pela Câmara, o número de projetos aprovados e entrados no Legislativo, as principais proposições votadas, a defesa da autonomia municipal, aavez da representação encaminhada ao sr. Procurador Geral da Republica, a instituição do "Dia do Município", concretizado com a magnifica festa organizada pela Câmara. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, fez sentir que a Câmara efetivamente cumpriu com suas obrigações. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando, focalizou a questão do plebiscito de Lupércio, e o grito de alarme da Câmara, fazendo prevalecer a autonomia municipal, cuja repercursão se deu em todo o Estado de São Paulo, principalmente na Assembléia Legislativa Estadual, onde os deputados já se movimentam. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que fazia suas as palavras do sr. Dantas Ramalho, com referência a defesa da autonomia municipal, afim de ser declarada a inconstitucionalidade da lei que autoriza a realização de plebiscitos, a qual fere frontalmente as disposições da Carta Magna da Nação. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando disse que Garça, pelos seus vereadores e pelo seu Prefeito soube levantar sua voz para fazer prevalecer o direito que lhe é assegurado pela Constituição Federal, e o eco está sendo favorável. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que o assunto foi ventilado em Plenário, para que se sustasse a realização do plebiscito até a decisão do Supremo Tribunal Federal. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, disse que foi uma das principais causas esposadas pela Câmara, e continuando, focalizou serviço por serviço realizado pelo sr. Prefeito Municipal, dizendo que a Câmara sempre esteve ao seu lado. = = = = =

O sr. Felício Botino assumiu a Presidência. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que o Prefeito jamais teve má vontade e sempre se colocou ao alado das grandes causas de Garça, e portanto é merecedor dos elogios da Câmara e do povo de Garça. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, concluindo louvou a Mesa que dirigiu os trabalhos durante o ano de 1.953, pela maneira eficiente manifestada em todos os setores do Legislativo, bem como congratulou-se com os srs. vereadores, desejando-lhes um ano novo prospero e feliz.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, reassumiu a Presidência. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a Sessão. = = = = =

Nada mais havendo eu Secretário, lavrei esta ata fiz datilografa-la e a subscrevo. = = = = =

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

José Carlos de Jesus
PRESIDENTE

[Signature]
SECRETÁRIO